

Conclusão

O objetivo desta revisão *scoping* foi analisar e mapear as intervenções de enfermagem no doente submetido a AO. Incluímos 15 estudos na nossa revisão, tendo verificado que a maioria são revisões sistemáticas da literatura. Embora exista algumas diferenças nos estudos encontrados relativamente às intervenções de enfermagem, constatamos que apenas quatro dos estudos que mencionam a desmitificação de crenças como intervenção junto do doente submetido a AO. Em contrapartida, a maioria dos estudos incluídos mencionam o suporte e educação como estratégia junto dos doentes oncológicos. Para além destas intervenções, nos estudos selecionados, são ainda definidas como estratégias a promoção de adesão terapêutica, a gestão dos AO e dos efeitos secundários. Consideramos que existem lacunas nos estudos incluídos e que a maioria são revisões de literatura. Constatamos que é necessário realizar mais investigação para melhorar a nossa intervenção junto dos doentes submetidos a AO, capacitando-os para o seu próprio autocuidado.

Implicações para a prática

Tendo em conta a pertinência do tema e a relevância das intervenções de enfermagem no doente submetido a AO, constatamos que seria importante futuramente a realização de mais estudos de investigação a fim de melhorar as intervenções de enfermagem procurando a uniformidade na prática junto do doente oncológico.

Referências bibliográficas

- Arber, A., Odelius, A., Williams, P., Lemanska, A., & Faithfull, S. (2017). Do patients on oral chemotherapy have sufficient knowledge for optimal adherence? *European Journal of Cancer*, 26, 1-8.
- Boucher, J., Lucca, J., Hooper, C., Pedulla, L. & Berry, D. (2015). A structured nursing intervention to address oral chemotherapy adherence in Patients with non-small cell lung cancer. *Oncology Nursing Forum*, 42(4), 383-389.
- Gassmann, C., Kolbe, N., & Brenner, A. (2016). Experiences and coping strategies of oncology patients undergoing oral chemotherapy: first steps of a grounded theory study. *European Journal of Oncology Nursing*, 23, 106-114.
- Harrold, K. (2010). Effective management of adverse effects while on chemotherapy implications for nursing practice. *European Journal of Cancer*, 19, 12-20.
- Given, B. Spolestra, S. & Grant, M. (2011). The challenges of oral agents as antineoplastic treatments. *Seminars in Oncology Nursing*, 27(2), 93-103.
- Jacobson, J., Polovich, M., Gilmore, T., Schulmeister, L., Esper, P. ... Neuss, M. (2012). Revisions to the 2009 American Society of Oncology/Oncology Nursing Society chemotherapy administration standards: expanding the scope to include inpatient settings. *Oncology Nursing Forum*, 39(1), 31-38.
- Kav, S., Johnson, J., Rittenberg, C., Fernandez-Ortega, P., Suominen, T., ... Clark-Snow, R. (2008). Role of the nurse in the patient education and follow-up of people receiving oral chemotherapy treatment: an International survey. *Support Care Cancer*, 16, 1075-1083.
- LeFebvre, K., & Felice, T. (2016). Nursing application of oral chemotherapy safety standards: an Informal Survey. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 20 (3), 258-62.
- Maloney, K., & Kagan S. (2011). Adherence and oral agents with older patients. *Seminars in Oncology*, 27(2), 154-160
- Moody, M., & Jackowski, J. (2010). Are patients on oral chemotherapy in your practice setting safe? *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 14(3), 339-346.
- Rudnitzki, T., & McMahon, D. (2015). Safety challenges and recommendations. *Clinical Journal of Oncology*, 19(3), 41-46. Schneider, S., Hess, K., & Gosselin T. (2011). Interventions to Promote Adherence with Oral Agents. *Seminars of oncology*, 27 (2), 133-141.
- Schneider, S., Adams, D., & Gosselin, T. (2014). A tailored nurse coaching intervention for oral chemotherapy. *Journal of the advanced practitioner in Oncology*, 5(3), 163-172.
- Spolestra, S., Given, B., Given, C., Grant, M., Sikorskii, A., You, M., & Decker, V. (2013). An intervention to improve adherence and management of symptoms for patients prescribed oral chemotherapy. *Cancer nursing*, 36(1), 18-28.
- The Joanna Briggs Institute. (2015). The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: Methodology for JBI Scoping Reviews. Consultada em Fevereiro, 2018 em https://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf.
- Yagasaki, K., & Komatsu, H. (2013). The need for a nursing presence in oral chemotherapy. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 17 (5), 512-516.
- Vioral, A., Leslie, M., Best, R., & Somerville, D. (2014). Patient adherence with oral oncolytic therapies. *Seminars in Oncology Nursing*, 30(3), 190-199.
- Weingart, S.N., Brown, E., Bach, P.B., Eng, K., Johnson, S.A., Kuzel, T.M. & Walters, R.S. 2008. NCCN task force report: oral chemotherapy. *Journal of the National Comprehensive Cancer Network*. 6 (Suppl. 3), 1-14.